

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**  
**Instituto de Medicina Social**  
**Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**

<b>DEPARTAMENTO:</b>		<b>PROFESSOR:</b> Ruben de Araujo Mattos	
<b>ANO:</b>	2019	<b>CÓDIGO:</b>	IMS027161 (ME) IMS028169 (DO)
<b>SEMESTRE:</b>	2	<b>CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:</b>	2/30
<b>INÍCIO (dia/mês):</b>	15/08/2019	<b>DIA DA SEMANA/HORÁRIO</b>	Quinta feira, 9:00 as 12:00, quinzenalmente
<b>TÉRMINO (dia/mês):</b>	12/12/2019		

**DISCIPLINA**

Reflexões sobre planejamento em saúde: revisitando propostas metodológicas

**EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:**

A disciplina busca refletir criticamente sobre os modos de pensar o planejamento de saúde que se apresentaram ao longo da trajetória das propostas metodológicas da área. Não se trata de examinar a história do planejamento em saúde. Revisitar aqui significa examinar algumas questões da área a partir de releitura de antigas proposições. Propomos um conjunto de algumas temáticas:

Mas afinal, qual o sentido de planejar? E quem planeja?

Razão e Planejamento: uma crítica a utopia tecnocrática do CENDES/OPAS

Necessidades de saúde? Afinal de que se trata?

Diagnosticar para que? Um exame das correlações entre diagnósticos e propósitos de governo.

Imagens-objetivo, utopias e produção de alianças políticas.

O deve ser e o pensamento normativo (ou para se deixar de correr desesperadamente atrás das metas).

Planejamento situacional ou pensamento situacional?

Colocando o método na situação.

**BIBLIOGRAFIA INDICADA:**

Melo, Eduardo ; **MATTOS, R. A.** . Gestão do Cuidado e Atenção Básica: controle ou defesa da vida?. In: Maria Helena Magalhães de Mendonça, Gustavo Corrêa Matta, Roberta Gondim, Ligia Giovanella. (Org.). Atenção Primária à Saúde no Brasil: conceitos, práticas e pesquisa. 1ed.Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018, v. 1, p. 95-116.

**MATTOS, R. A.** (Re)visitando alguns elementos do planejamento situacional: um exame crítico de algumas das contribuições de Carlos Matus. *Ciência & Saúde Coletiva* <sup>JCR</sup>, v. 15, p. 2327-2336, 2010.

Giovanella, Ligia . A Proposta de Mario Testa para o Planejamento em Saúde. In: Lígia Giovanella. (Org.). Planejamento estratégico, programação e orçamentação em Saúde. Rio de Janeiro: SDE/ENSP, 1992, p. 14-37

Gonçalves, R.B.M.; Schaiber, L.B.; Nemes, M.I.B. Seis teses sobre a ação programática em saúde. In: Schaiber, L.B. Programação em saúde hoje. São Paulo: Hucitec, 1993

Mattos, R.A. O processo de construção conceitual do método Cendes/OPAS. Rio de Janeiro: UERJ/IMS, 1993. (Série Estudos em Saúde Coletiva, nº 46). Disponível em [www.ims.uerj.br](http://www.ims.uerj.br)

Matus C. Estrategia y plan. Mexico: Siglo Veintiuno Editores; 1993.

Matus C. Política planejamento & governo. Brasília: IPEA; 1993.

Matus C. Política y plan. Caracas: IVEPLAN; 1984.

Matus, C. Carlos Matus e o Planejamento Estratégico Situacional. In Rivera, F.J.U.; Matus, C.; Testa, M.

Planejamento e programação em saúde. Um enfoque estratégico. São Paulo, Cortez, 1989.

Merhy, E.E. ; Chakkour, M. Em busca de ferramentas analisadoras das tecnologias em saúde: a informação e o dia a dia de um serviço. In Merhy, E. E.; Onoko, R. (org) Agir em Saúde: um desafio para o público. São Paulo: HUCITEC, 1997.

OPAS. Problemas Conceptuales y metodológicos de la programacion de la salud. Washington: OPAS,1965. (Publicaciones Científicas Nº 111)

Rivera, F.J.U. (org) Análise estratégica em saúde e gestão pela escuta. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2003.

RIVERA, Francisco Javier Uribe e ARTMANN, Elizabeth. Planejamento e gestão em saúde: histórico e tendências com base numa visão comunicativa. Ciênc. saúde coletiva . 2010, vol.15, n.5, pp. 2265 - 2274.

Testa M. Tendências em planificação. In: Rivera FJU, organizador. Planejamento e programação em saúde: um enfoque estratégico. São Paulo: Cortez; 1989. p. 77-103.

**TIPO DE AVALIAÇÃO:** Trabalho de fim de disciplina